



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

O IMPACTO DAS RECEITAS ARRECADADAS NOS MERCADOS INFORMAIS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL: ESTUDO REALIZADO EM 4 MERCADOS INFORMAIS NO MUNICÍPIO DE MBANZA KONGO (2014 – 2019)

THE IMPACT OF THE REVENUES COLLECTED IN THE INFORMAL MARKETS FOR LOCAL DEVELOPMENT: A STUDY CONDUCTED IN 4 INFORMAL MARKETS IN THE MUNICIPALITY OF MBANZA KONGO (2014 – 2019)

EL IMPACTO DE LOS INGRESOS RECAUDADOS EN LOS MERCADOS INFORMALES PARA EL DESARROLLO LOCAL: UN ESTUDIO REALIZADO EN 4 MERCADOS INFORMALES DEL MUNICIPIO DE MBANZA KONGO (2014 – 2019)

Pedro António Maria¹, Maria dos Anjos Wazika Gonçalves²

e391862

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i9.1862>

PUBLICADO: 09/2022

RESUMO

No presente trabalho procurou – se analisar o impacto das receitas arrecadadas nos mercados informais para desenvolvimento local. Quanto ao processo metodológico recorreu – se a pesquisa quali-quantitativa e o estudo prático direccionou – se em 4 mercados informais localizados no município de Mbanza Kongo, província do Zaire/Angola. Os dados foram recolhidos nos relatórios da administração municipal em referência, aplicou – se uma entrevista semi-estruturada aos responsáveis dos mercados em estudo, os métodos de pesquisas foram o hipotético-dedutivo, estatístico e bibliográfico. Foram questionados 60 vendedores de forma aleatório, 4 responsáveis e o director municipal do desenvolvimento económico integrado. Depois do estudo realizado, conclui-se que, apenas dois mercados apresentam boas condições infraestruturais para acomodar condignamente os agentes comerciais, isto é, (Bela Vista e Sagrada Esperança). Quanto as receitas arrecadadas, no total foram de Akz 6 817 570, e que no câmbio oficial do BNA do dia 4 de Setembro de 2022, o valor corresponde a USD 16.144,357.

PALAVRAS-CHAVE: Receitas. Mercados informais. Desenvolvimento local. Zaire/Angola.

ABSTRACT

In the present work, we sought to analyze the impact of revenues collected in informal markets for local development. As for the methodological process, the qualitative-quantitative research and the practical study were used in 4 informal markets located in the municipality of Mbanza Kongo, province of Zaire/Angola. The data were collected from the reports of the municipal administration in question, a semi-structured interview was applied to those responsible for the markets under study, the research methods were hypothetical-deductive, statistical and bibliographic. 60 vendors were randomly questioned, 4 managers and the municipal director of integrated economic development. After the study carried out, it was concluded that only two markets have good infrastructural conditions to adequately accommodate commercial agents, that is, (Bela Vista and Sagrada Esperanca). As for the revenues collected, in total they were Akz 6.817.570, and that at the official exchange rate of the BNA on September 4, 2022, the amount corresponds to USD 16.144,357.

KEYWORDS: Revenues. Informal Markets. Local Development. Zaire/Angola

RESUMEN

En el presente trabajo, buscamos analizar el impacto de los ingresos recaudados en los mercados informales para el desarrollo local. En cuanto al proceso metodológico, se utilizó la investigación cualitativa-cuantitativa y el estudio práctico en 4 mercados informales ubicados en el municipio de

¹ Escola Superior de Ciências Sociais, Artes e Humanidades (ESCISAH) - MBANZA KONGO, ZAIRE

² Instituto Nacional de Pequenas e Médias Empresas - INAPEM/Zaire



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DAS RECEITAS ARRECADADAS NOS MERCADOS INFORMAIS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL:
ESTUDO REALIZADO EM 4 MERCADOS INFORMAIS NO MUNICÍPIO DE MBANZA KONGO (2014 – 2019)
Pedro António Maria, Maria dos Anjos Wazika Gonçalves

Mbanza Kongo, provincia de Zaire/Angola. Los datos fueron recolectados de los informes de la administración municipal en cuestión, se aplicó una entrevista semiestructurada a los responsables de los mercados en estudio, los métodos de investigación fueron hipotético-deductivo, estadístico y bibliográfico. Se encuestó aleatoriamente a 60 vendedores, 4 gerentes y el director municipal de desarrollo económico integrado. Luego del estudio realizado se concluyó que solo dos mercados cuentan con buenas condiciones de infraestructura para albergar adecuadamente a los agentes comerciales, es decir, (Bela Vista y Sagrada Esperanza). En cuanto a los ingresos recaudados, en total fueron Akz 6.817.570, y que, al tipo de cambio oficial del BNA del 4 de septiembre de 2022, el monto corresponde a USD 16.144,357.

PALABRAS CLAVE: Ingresos. Mercados Informales. Desarrollo Local. Zaire/Angola

1 INTRODUÇÃO

Os mercados informais na sua gênese apresentam uma composição funcional diferente dos formais. Pois, estes apresentam sérios problemas de organização sanitária e higiénica, mas que por sua vez, do ponto de vista de contributo, sabsorvem uma grande parte de empregos directos e/ou indirectos, registam uma movimentação de bens e serviços, assim como as transacções comerciais entre os agentes económicos neles vinculados.

Conforme descreve Da Silva (2010), nos países da África Subsariana o sector informal tem um papel significativo na criação de emprego e na geração de rendimentos, bem como no desenvolvimento económico e social, por isso, deve sempre que possível, haver um sistema abrangente de estatísticas de emprego no sector informal, de modo a fornecer uma base estatística adequada a vários utilizadores, tendo em conta as necessidades e as circunstâncias nacionais específicas.

Como evidencia ainda Nelson (2021), o comércio informal não é um fenómeno novo em Angola, remonta ao período pré-colonial (antes da independência no dia 11 de Novembro de 1975) sendo igualmente manifesto nesta mesma época embora tenha tomado nos últimos anos grandes proporções, com consequências negativas para a organização das cidades, obrigando o Estado a tomar medidas no sentido de criar condições para que esta prática acarrete benefícios para as populações. Note-se que grande parte dos estudos realizados sobre os mercados informais em Angola, têm por objecto Luanda, a capital do país.

O objectivo do artigo é analisar o impacto das receitas arrecadadas nos mercados informais no desenvolvimento local, concretamente no município de Mbanza Kongo durante o período de 2014 a 2019. O município conta com uma população estimada em 155 mil a 174 habitantes (dados do último censo) realizado em Angola no ano de 2014, a cidade de Mbanza Kongo possui cinco bairros: Sagrada Esperança, 4 de Fevereiro, 11 de Novembro, Álvaro Buta e Martins Kiditu. O centro histórico de Mbanza Kongo, classificado desde 10 de Junho de 2013 como património cultural nacional, integra o valioso acervo incluído na candidatura à lista do Património Mundial da UNESCO, sob o título “Mbanza Congo, cidade a desenterrar para preservar”, o projecto foi lançado em 2017. Tem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DAS RECEITAS ARRECADADAS NOS MERCADOS INFORMAIS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL:
ESTUDO REALIZADO EM 4 MERCADOS INFORMAIS NO MUNICÍPIO DE MBANZA KONGO (2014 – 2019)
Pedro António Maria, Maria dos Anjos Wazika Gonçalves

uma superfície de 7.953 Km², o município representa 30,3 % do território da província do Zaire e é a capital da província.

No que se refere a administração municipal de Mbanza Kongo, é um órgão desconcentrado do poder local do Estado angolano, com a sua organização prevista no decreto presidencial nº 313/2008, de 14 de Novembro, criado com o objectivo de levar aos cidadãos os serviços básicos, com maior realce na saúde, educação, segurança e entre outros. Em termos de localização geográfica, o município está situado a norte da província, faz fronteira com a República Democrática do Congo; a leste com o município do Kuimba; a Oeste com os municípios do Tomboco e Nóqu; ao Sul com município do Bembe da província do Uíge. A cidade sede do município é histórica e património mundial da humanidade, desde 8 de Julho de 2017, durante a 47^a sessão da comissão de Património Mundial da Organizações das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO), reunida na cidade de Cracóvia, Polónia.

A pesquisa justifica-se pelo facto de uma boa parte das receitas geradas no âmbito desses tipos de mercados passam despercebidas por parte das autoridades locais, por falta de mecanismos apropriados de controlo e arrecadação das receitas públicas, os quais compõe uma das fontes de financiamento para as despesas a cargo das administrações locais. A investigação foi realizada em 4 mercados informais localizados na cidade de Mbanza Kongo.

Este artigo está estruturado por 5 partes: introdução, os conceitos que sustentam o referencial teórico, depois são apresentados os procedimentos metodológicos que contribuiram para a realização da pesquisa, sequencialmente os resultados da investigação e as conclusões do presente estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste tópico meramente teórico é apresentado os principais fundamentos teóricos relacionados com os conceitos que sustentam a elaboração desta pesquisa, designadamente: mercado informal, cobranças, arrecadação de receitas e desenvolvimento local.

2.1 Mercado informal

De acordo com Maria (2022), descreve que, no sentido mais lato, compreende-se o mercado como sendo o ponto de encontro entre o potencial cliente que demanda os produtos ou serviços e a entidade ou pessoa que coloca a disposição estes produtos, mediante a troca de um bem em compartida de um valor monetário. Queiroz (1999) define o mercado informal, como todo leque de comportamentos económicos, socialmente admissíveis, realizados fundamentalmente com finalidades de sobrevivência e que escapam quase totalmente ou, pelo menos, parcialmente ao controle dos órgãos de poder público local/regional/nacional em matéria fiscal, laboral, comercial, sanitária e de registos estatísticos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DAS RECEITAS ARRECADADAS NOS MERCADOS INFORMAIS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL:
ESTUDO REALIZADO EM 4 MERCADOS INFORMAIS NO MUNICÍPIO DE MBANZA KONGO (2014 – 2019)
Pedro António Maria, Maria dos Anjos Wazika Gonçalves

Para De Lima (2017), considera que nos mercados informais, o ambiente do comércio se dá por intermédio das feiras, denominados públicos, das ruas e praças, nos quais os ambulantes, expõem suas mercadorias demandados pelos clientes.

Segundo Nelson (2021), os mercados informais em Angola, fazem parte do quotidiano dos indivíduos. Nas zonas periféricas das cidades, é comum encontrar em aldeias e vilas pequenos ou grandes aglomerados de pessoas a comercializarem produtos diversos. O governo angolano tem efectuado tentativas no sentido de regulamentar o exercício dessa actividade, intervindo directamente na organização da mesma, se bem que para cada que sofre a intervenção do governo surgem outros lugares e outros pontos de exercício informal fora do alcance das autoridades locais. Esse tipo de trabalho acarreta a criação de auto-emprego de muitos jovens e mulheres, cria receitas, possibilita o acesso a um conjunto de bens e serviços de primeira necessidade e contribui para a subsistência de um grande número de agregados familiares que recorrem a esta actividade como único meio de renda doméstica.

Na visão de Lopes (2007) a investigação sobre os mercados tem uma história relativamente longa. Inicialmente restrita ao campo disciplinar da Economia, a temática foi sendo progressivamente apropriada por outras áreas disciplinares, nomeadamente a antropologia, sociologia, história social, psicologia e o Marketing vieram acrescentar os seus contributos na evolução do conhecimento sobre os mercados.

2.2 Cobranças Vs Receitas municipais

No entender dos autores De Freitas e Reis (2022), na Administração Pública utiliza-se o orçamento como um instrumento de planeamento e de execução das finanças públicas. Ano após ano o governo fica responsável pela elaboração das projecções financeiras, onde é feita a previsão das receitas e a fixação das despesas. Sabendo que uma das principais fontes de entrada do Estado é composta pelos recebimentos correntes, pode-se dizer que grande parte dos recursos financeiros que chega ao erário vem do pagamento dos impostos.

Para António (2015), a cobrança corresponde à operação administrativa que visa a entrada de recurso financeiro – imposto nos cofres do Estado. No caso concreto sistema tributário angolano, o imposto compreende 4 fases a destacar, tais como: incidência, lançamento, liquidação e cobrança que compreendido como o momento final da vida do imposto, em que as cobranças das dividas tributarias podem ocorrer sob diferentes modalidade.

Em Angola, as taxas e licenças cobradas pelos órgão da administração local do Estado, têm um respaldo jurídico com base no Decreto Presidencial n.º 47/2018, de 14 de Fevereiro, publicado no Diário da República I série – n.º 21, de 14 de Fevereiro de 2018, que fundamenta:

As receitas municipais constituem uma importante fonte de financiamento dos órgãos da administração Local, cuja adequada cobrança permite o aumento dos seus recursos financeiros necessários a prossecução do interesse público e a satisfação das necessidades da colectividade ao nível da respectiva província ou município. O mesmo decreto estabelece que o pagamento das receitas municipais deve ser feito no portal do município, mediante procedimento específico. As receitas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DAS RECEITAS ARRECADADAS NOS MERCADOS INFORMAIS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL:
ESTUDO REALIZADO EM 4 MERCADOS INFORMAIS NO MUNICÍPIO DE MBANZA KONGO (2014 – 2019)
Pedro António Maria, Maria dos Anjos Wazika Gonçalves

arrecadadas constituem receitas próprias do município, conforme os artigos 4^o a 10^o do referido decreto.

É necessário apostar seriamente nas políticas de tributação, pois muitos países com menos recursos naturais conseguem traçar suas políticas de governança a partir de impostos e taxas, neste sentido as receitas arrecadas nos mercados contribuem na diversificação das fontes de financiamento das despesas traçadas pela administração local do Estado.

Segundo IFD (2011), a receita é a expressão monetária resultante do poder de tributar e/ou do agregado de bens e/ou serviços da entidade, validada pelo mercado em um determinado período de tempo e que provoca um acréscimo concomitante nos cofres da administração local.

Receitas Públicas são todos os ingressos de carácter não devolutivo auferidas pelo poder público, em qualquer esfera governamental, para viabilizar as despesas estatais. Dessa forma, todo o ingresso orçamentário constitui uma receita pública, pois tem como finalidade atender às despesas públicas. Receita pública é o montante total em dinheiro recolhido pelo Tesouro Nacional, incorporado ao património do Estado, que serve para custear as despesas do país e as necessidades de investimentos públicos. Em sentido amplo, receita pública é o recolhimento de bens aos cofres públicos, sendo sinónimo de ingresso. Diferencia-se da receita tributária pois ao contrário desta, não está limitada à arrecadação de tributos e multas. A receita pública também embarca as receitas das empresas estatais, a remuneração dos investimentos do Estado e os juros das dívidas fiscais. (IFD, 2011).

Segundo Escola Nacional de Administração Pública (2017, p. 6), na publicação periódica descreve que, as receitas públicas como sendo a parte de recursos financeiros que engrandece o tesouro público do Estado e que as mesmas contribuem na prossecução das despesas públicas.

As receitas públicas representam os recursos que o governo obtém por meio da actividade de tributação, mas é importante ressaltar que essa actividade não é a única forma do governo obter recursos para financiar suas actividades. O governo também possui património e pode obter receita por meio dele, quando vende, privatiza, faz concessões, alienações, etc. As receitas públicas são o montante total em recursos recolhidos pelo Tesouro Nacional e que serão incorporados ao património do Estado. Essas receitas servem para custear as despesas públicas e as necessidades de investimentos públicos.

Na elaboração do orçamento geral do Estado, para sua devida execução é necessário evidenciar os mecanismos de obtenção das entradas para fazerem face as despesas previstas num determinado exercício económico. Esses tributos são provenientes de diversas fontes, e no caso de Angola, as mesmas podem ser receitas petrolíferas e não petrolíferas.

2.3 Desenvolvimento Local

Echaudemaison (2008) sinaliza que o desenvolvimento é transformação das estruturas demográficas, económicas e sociais que, geralmente, acompanha o crescimento. A noção põe a tónica no aspecto estrutural (industrialização, urbanização, assalariamento, institucionalização etc.) e qualitativo (transformação das mentalidades, dos comportamentos, etc.) da evolução a longo prazo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DAS RECEITAS ARRECADADAS NOS MERCADOS INFORMAIS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL:
ESTUDO REALIZADO EM 4 MERCADOS INFORMAIS NO MUNICÍPIO DE MBANZA KONGO (2014 – 2019)
Pedro António Maria, Maria dos Anjos Wazika Gonçalves

Provavelmente o maior desafio que se coloca aos países em desenvolvimento é o da procura de soluções que permitam a sua ascensão a patamares cada vez mais elevados, em matéria de bem-estar das suas populações. O progresso e desenvolvimento são conceitos que continuam, a constituir a base de inúmeros debates e discussões. Razões históricas, políticas, económicas e sociais explicam a estruturação das economias desses países em que os mercados informais de grande extensão e com acentuado peso socioeconómico coexistem e inter-relacionam-se com a ordem normativa legal, com as instituições e com os diversos agentes que configuram o sector informal da economia.

Segundo a Fundação Escola Nacional de Administração Pública do Brasil (2018), o desenvolvimento é aquilo que em si pode tomar diferentes manifestações ou acontecer em diversos campos da vida do município e que, tradicionalmente, é associado à geração de renda ou riqueza. É aquela associação automática que qualquer pessoa faz em alcançar mais, e neste caso, mais renda, individualmente.

Já Capita (2013) conceitua «desenvolvimento local» amplamente substituído por «crescimento económico» durante as primeiras décadas após a segunda guerra mundial, ignorava o significado mais profundo do termo. A posição convencional que permaneceu incontestada até os anos sessenta, admitia de facto, que o desenvolvimento fosse sinónimo de crescimento económico, expresso em termos de aumento do produto nacional bruto, instigando assim uma maior agressividade contra o ambiente natural, uma vez que o conceito era definido apenas em termos quantitativos.

3 METODOLOGIA

A metodologia aplicada nesta pesquisa é descritiva e exploratória, quanto a abordagem do problema baseou – se na qualitativa e quantitativa, com suporte nas técnicas e procedimentos em pesquisa bibliográfica e documental. Os métodos empregues foram, o hipotético-dedutivo e o estatístico, com técnicas de pesquisa a entrevista e o questionário. Nas discussões dos dados foram analisadas as informações obtidas nos mercados informais do município de Mbanza Kongo. Analisou-se o grau de cumprimento e o impacto das receitas arrecadadas nestes mercados mencionados no trabalho.

A escolha da amostragem é probabilística por conveniência dos autores, foram escolhidos os vendedores que mostraram disponibilidade em participar no estudo. Portanto, a amostra foi repartida da seguinte forma: No mercado Bela Vista são 31 vendedores, das 15 casas são 9, sagrada esperança 6 e mercado 11 de Novembro foram 14 vendedores, totalizando 60 participantes.

3.1 Tipo de pesquisa

A elaboração da pesquisa obedeceu ao estudo descritivo, que segundo Rampazzo (2013), esta pesquisa, observa, regista, analisa e correlaciona factos ou fenómenos (variáveis) sem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DAS RECEITAS ARRECADADAS NOS MERCADOS INFORMAIS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL:
ESTUDO REALIZADO EM 4 MERCADOS INFORMAIS NO MUNICÍPIO DE MBANZA KONGO (2014 – 2019)
Pedro António Maria, Maria dos Anjos Wazika Gonçalves

manipulá-los. Procura descobrir com a maior precisão possível, a frequência com que um fenómeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e suas características. Quanto ao objectivo, fez – se também um estudo exploratório, conforme os critérios estabelecidos, métodos e técnicas de pesquisa, bem como a análise e interpretação das informações contidas no relatório de 2019 da administração municipal de em Mbanza Kongo, como refere Castilho e tal (2014), a pesquisa exploratória – é o primeiro passo do trabalho científico. Geralmente é a bibliográfica, pois se avalia a possibilidade de desenvolver uma pesquisa sobre determinado assunto. Na ciência jurídica abrange também as legislações e as jurisprudências. Visa oferecer informações sobre o assunto, definir os objectivos da pesquisa e orientar a formulação da hipótese;

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO SOBRE RECEITAS ARRECADADAS NOS MERCADOS

Entre os diversos mercados informais existentes no município de Mbanza Kongo, nesta pesquisa os autores delimitaram em caracterizar os seguintes mercados, tais como: Bela Vista, 11 de Novembro, das 15 Casas e Sagrada Esperança.

4.1 Caracterização dos mercados

Os mercados de modo geral servem de fontes de sustento de muitas famílias, é nestes espaços que algumas pessoas encontram alternativa para a realização dos objectivos socio – económicos. Os mercados públicos acabam por ser importantes áreas de oportunidades de realização pessoal em alguns casos, pois nestes mercados nascem os primeiros passos da afirmação de um negócio de sucesso.

a) Mercado Sagrada Esperança (Centro da Vila)

Este mercado surgiu nos anos 1990 antes da guerra de 1992. E está localizado no centro da cidade de Mbanza Kongo. Foi reinaugurado no dia 14 de Fevereiro do ano 2019 e tem uma capacidade para 16 a 20 vendedores.

b) Mercado 11 de Novembro (vulgo praça das corridas)

O mercado 11 de Novembro (vulgo praça das corridas), existe antes dos conflitos da guerra civil em Angola e após a proclamação da independência no dia 11 de Novembro de 1975, é o mais antigo a nível da cidade de Mbanza Kongo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DAS RECEITAS ARRECADADAS NOS MERCADOS INFORMAIS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL:
ESTUDO REALIZADO EM 4 MERCADOS INFORMAIS NO MUNICÍPIO DE MBANZA KONGO (2014 – 2019)
Pedro António Maria, Maria dos Anjos Wazika Gonçalves

Figura 1 – Parte exterior do mercado 11 de Novembro



Fonte: https://www.google.com/search?q=imagens+do+mercado+informais+de+Mbanza+Kongo&rlz=1C1AVFB_e_nAO870AO873&oq=imagens+do+mercado+informais+de+Mbanza+Kongo&aqs=chrome..69i57.68762j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8#imgsrc=0HU9hBb8TPG2_M

De acordo com as declarações dos munícipes, a distância do mercado municipal da Bela Vista, fez com que, os vendedores voltassem a ocupar o local proibido. No ano de 2019, a administração municipal, permitiu que a mesma funcione de forma legal, mas só foi permitido a comercialização de produtos específicos como bens alimentares, enquanto que os outros tipos de produtos, os vendedores devem se deslocar ao mercado municipal do Bela Vista.

O Mercado 11 de Novembro, conta com a seguinte força de trabalho: 1 administrador, 1 secretária, 3 fiscais, 250 Vendedores registados (mais nem todos estão no activo). O mercado tem cobrado uma taxa diária de 100 Kz por bancadas, 50 Kz pela limpeza que ocorre diariamente e organizada pela administração do mercado.

c) Mercado Municipal da Bela Vista

O Mercado Municipal da Bela Vista, foi inaugurada no dia 11 de Novembro do ano de 2015, com capacidade para acolher 760 comerciantes, com bancadas devidamente organizadas, comporta 17 lojas, uma creche, três snack-bares, padaria, cinco armazéns, posto de socorro, balneários e uma área administrativa. Neste mercado foram criadas condições técnicas para o seu funcionamento, com serviços permanentes de recolhimento e tratamento de resíduos sólidos. O quadro de funcionários é composto por: 1 Administrador, 6 Fiscais, 650 Vendedores registados.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DAS RECEITAS ARRECADADAS NOS MERCADOS INFORMAIS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL:
ESTUDO REALIZADO EM 4 MERCADOS INFORMAIS NO MUNICÍPIO DE MBANZA KONGO (2014 – 2019)
Pedro António Maria, Maria dos Anjos Wazika Gonçalves

Figura 2 – Instalações do mercado da Bela Vista



Fonte: https://www.google.com/search?q=imagens+do+mercado+informais+do+bela+vista+de+Mbanza+Kongo&tbm=isch&ved=2ahUKEwjLjfiQiNP5AhXDnVMKHQ5HCQYQ2cCegQIABAA&oq=imagens+do+mercado+informais+do+bela+vista+de+Mbanza+Kongo&gs_lcp=CgNpbWcQA1DDCFj9TGCBVmgAcAB4AoAB8RCIAbtCkgERMi01LjEuMS4wLjluMi4wLjGYAQCgAQGqAQtnnd3Mtd2l6LWltZ8ABAQ&scient=img&ei=zpf_YsvuC8O7zgKOjqUw&bih=695&biw=1366&rlz=1C1AVFB_enAO870AO873#imgrc=fvLByCa-mJcAEM

Até a realização da recolha de dados (2019), não se registou a cobrança de taxas pelas autoridades, somente verificou-se a arrecadação de valores nos armazéns de depósito para guardar a mercadoria e dependendo da quantidade e do espaço utilizado por cada comerciante e uma taxa estipulada pela administração de 100 kz diário para a limpeza das instalações do mercado.

d) Mercado das 15 casas

O Mercado das 15 Casas é uma área ocupada pelos vendedores, sem autorização da administração local para a prática de actividades comerciais, pelo facto de não oferecer infraestrutura adequada e mínima para ser um mercado com actividade comercial.

O mercado das 15 é gerido por, 1 coordenador, 6 fiscais. Trata-se de um local de fácil acesso para os comerciantes e consumidores, inclusive, recebe negociantes de outros mercados (que não são permanentes), por essa razão não tem uma estatística e controlo dos comerciantes. A taxa diária é de 100 Kz por bancada.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DAS RECEITAS ARRECADADAS NOS MERCADOS INFORMAIS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL:
ESTUDO REALIZADO EM 4 MERCADOS INFORMAIS NO MUNICÍPIO DE MBANZA KONGO (2014 – 2019)
Pedro António Maria, Maria dos Anjos Wazika Gonçalves

Figura 3 – Interior do mercado das 15 casas



Fonte: <https://www.jornaldeangola.ao/ao/noticias/detalhes.php?id=400886>

4.2 Entrevista dirigida aos fiscais dos 4 mercados

Este instrumento de recolha de dados permitiu a obtenção das informações nos mercados a cima descritos.

I – Sobre as condições do mercado

De acordo com o levantamento de dados, muitos responderam que os elementos fundamentais para manter o mercado organizado, são as condições básicas, como local limpo, energia elétrica, água potável. Esses elementos são fundamentais para uma boa organização mas, é necessário que haja diálogo entre os vendedores e as autoridades que administram os mercados, para que as informações possam fluir, somente assim, cada vendedor terá a oportunidade de expressar as suas opiniões e os responsáveis poderem transmitir aquilo que for para o bem e crescimento dos mercados, com maior organização.

II – Quanto a cobrança de taxas nos mercados

Da pesquisa de campo, ficou confirmado de que, somente os mercados de Bela Vista, 11 de Novembro, das 15 casas é que cobram taxa diária de 100 kwanzas pela actividade comercial executada por estes no referido local.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DAS RECEITAS ARRECADADAS NOS MERCADOS INFORMAIS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL:
ESTUDO REALIZADO EM 4 MERCADOS INFORMAIS NO MUNICÍPIO DE MBANZA KONGO (2014 – 2019)
Pedro António Maria, Maria dos Anjos Wazika Gonçalves

III –Opinião sobre as condições do mercado

No que tange as opiniões recolhidas, conforme respostas dos inqueridos dos 4 mercados, convergem de que os trabalhadores auferem salários precários, alguns mercados têm falta de WC, ausência de reservatório exclusivo para coleta de resíduos em locais estratégicos para facilitar a limpeza dos espaços onde transitam vendedores e consumidores.

IV –Divulgação do Decreto que permite a cobrança de taxas nos mercados informais

De acordo com as respostas dos entrevistados, os mercados das 15 Casas e 11 de Novembro, os responsáveis têm divulgado o o decreto Presidencial regula e autoriza a cobrança das taxas nos mercados informais.

4.3 –Aplicação do questionário aos vendedores

Foi aplicado um questionário a 60 vendedores nos 4 mercados, na configuração do questionário usou –se uma escala de 1 a 3. Onde 1 = muito satisfeito; 2 = satisfeito e 3 = insatisfeito

Quadro 1–Valores percentuais das condições dos mercados
Fonte: Elaboração pelos autores/2022

Questões	Bela Vista			Sagrada Esperança			15 Casas			11 de Novembro		
	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3
Saneamento básico	28,5	64,5	9,8	16,6	83,3	0	22,2	11,1	55,5	35,7	42,8	28,6
Promoção do desenvolvimento do mercado por parte dos responsáveis	22,5	41,8	35,4	66,6	16,6	16,6	0	88,8	11,1	49,5	14,2	36,2
Cumprimento das funções organizacionais do mercado	29,0	29,0	41,9	16,6	33,3	50	0	100	0	51,1	7,1	35,7
Avaliação do nível de vendas para o sustento das famílias	32,2	51,1	16,1	16,6	66,6	16,6	11,1	0	88,8	51,1	14,2	28,5
Relação vendas diárias em relação as taxas diárias cobradas no mercado	100	0	0	100	0	0	100	0	0	57,1	14,4	28,5
Satisfação geral das condições do mercado	16,1	0	83,8	66,6	0	33,3	22,3	0	77,7	28,58	0	71,4
Satisfação de ser vendedor (a) do mercado	90,3	0	9,6	83,3	0	16,6	88,8	0	11,1	92,8	0	7,2

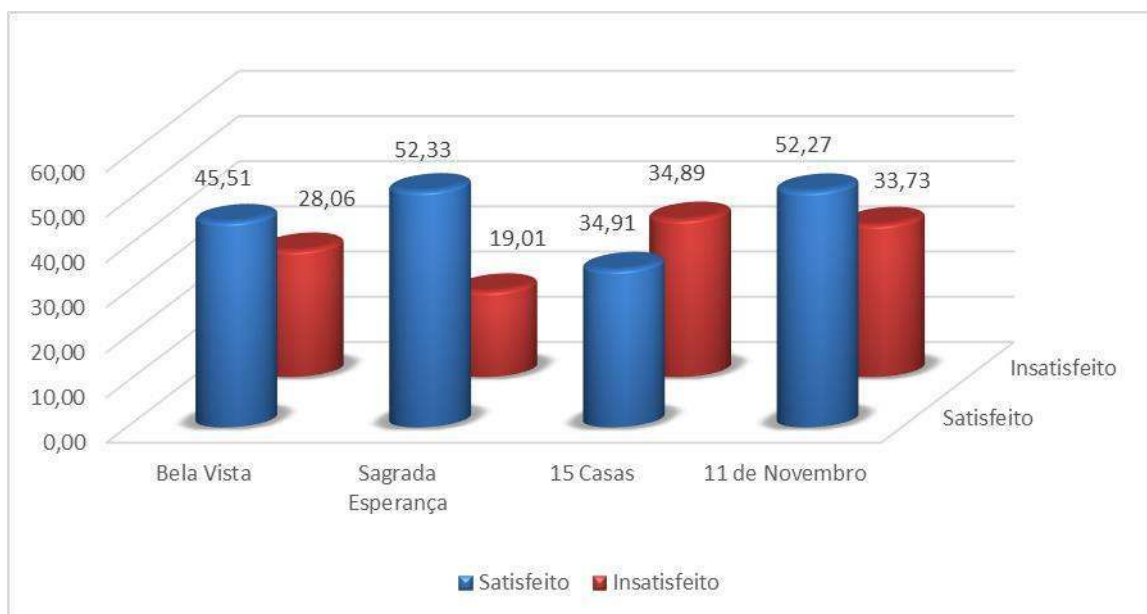


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DAS RECEITAS ARRECADADAS NOS MERCADOS INFORMAIS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL:
ESTUDO REALIZADO EM 4 MERCADOS INFORMAIS NO MUNICÍPIO DE MBANZA KONGO (2014 – 2019)
Pedro António Maria, Maria dos Anjos Wazika Gonçalves

De forma geral, os vendedores estão insatisfeitos com o saneamento básico apresentados nestes mercados, excepto os vendedores do mercado sagrada esperança que apresenta um peso de 83, 3 por cento de satisfação. Sobre a promoção de realização de acções que proporcionem um ambiente agradável, constata -se que os vendedores do Sagrada esperança e 15 Casas estão satisfeitos com um peso de 66,6 por cento e 88,8 por cento respectivamente. Já sobre o cumprimento das funções organizacionais, nas 15 Casas ha maior satisfação por parte dos vendedores. Sobre a avaliação do nível de vendas para o sustento das famílias, constatou-se que, os vendedores do mercado das 15 casas mostraram-se insatisfeitos, como pode constatar-se os 88,8 por cento. Já a relação entre as vendas diárias e a taxa diárias cobradas nos mercados, verificou-se que os vendedores dos Mercados da Bela Vista, Sagrada Esperança e 15 Casas, estão satisfeitos, ambos com 100 por cento. Entre os vendedores dos 4 mercados, estão muito mais satisfeitos os vendedores dos mercados da Bela Vista e 11 de Novembro.

Gráfico 1–Análise das médias dos valores das condições dos 4 mercados



Fonte: Elaboração pelos autores a partir do Quadro 1.

Das informações apresentadas no gráfico, verifica-se que, do ponto de vista geral o saneamento básico, desenvolvimento do mercado por parte dos responsáveis, cumprimento das funções organizacionais do mercado, avaliação do nível de vendas para o sustento das famílias, relação vendas diárias em relação as taxas diárias cobradas no mercado, satisfação geral das condições do mercado, compreende-se que, o mercado Sagrada Esperança apresenta melhor média do grau de satisfação por parte dos vendedores, e o pior é o 11 de Novembro com uma média de 38,77. As condições de funcionalidade dos quatro mercados foram analisadas 7 variáveis, as quais



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DAS RECEITAS ARRECADADAS NOS MERCADOS INFORMAIS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL:
ESTUDO REALIZADO EM 4 MERCADOS INFORMAIS NO MUNICÍPIO DE MBANZA KONGO (2014 – 2019)
Pedro António Maria, Maria dos Anjos Wazika Gonçalves

resultaram nas seguintes informações: sobre o saneamento básico, o mercado 11 de Novembro apresenta as melhores condições, uma vez que do inquerido aparece com um peso de 35,7%, por outro lado, o mercado das 15 Casas apresenta as piores condições sanitárias.

Quadro 2 – Evolução de receitas arrecadas em Milhares de Kwanzas

Ano	Bela Vista	Sagrada Esperança	15 Casas	11 de Novembro
2014	0	0	0	0
2015	0	0	0	0
2016	271.500	0	297.200	0
2017	586.500	0	132.600	0
2018	0	0	233.800	373 500
2019	0	0	0	4 922 470
Total	858.000,0	0	663.600,0	5 295.970,0
Varição das receitas arrecadas em valores monetário				
	858 000	-858 000	663.600,0	4.632.370,0

Fonte: Elaboração pelos autores

Em todos os mercados, constatou-se que nos anos de 2014 e 2015, não houve registo oficial de arrecadação. Notou-se que, o mercado 11 de Novembro possui o maior fluxo de arrecadações de receitas na ordem de 4.632.370,0 Kwanzas. Nos anos de 2016 e 2017, apenas dois mercados aparecem com registos de valores arrecadados na ordem de Akz 271.500 e Akz 586.500, no mercado Bela Vista, e Akz 297.200, Akz132.600 no das 15 Casas respectivamente. Em 2018, aparecem registos dos mercados 11 de Novembro e 15 Casas. Por outro lado, em 2019 verificou-se receitas arrecadas no Bela Vista, 15 casas e 11 de Novembro, em termos gerais, este o mercado mais arrecadou receitas para os cofres do Estado (administração local).

Os valores arrecadados nos mercados em estudo são encaminhados à administração municipal local, que por sua vez canaliza para a conta Única do Tesouro (CUT). No entanto, o relatório indica que os valores de 2019 do 11 de Novembro não foram depositados na CUT, mas revertidos para as melhorias do referido mercado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Do estudo realizado nos quatro mercados informais do município de Mbanza Kongo, percebe-se que, em Angola realização da actividade comercial nos mercados formais e informais, obedece a uma lei (decreto presidencial 47/2018). E que, de acordo a análise feita durante o trabalho de campo, observou-se que dos 4 mercados estudados, apenas o mercado 11 de Novembro tem passado com regularidade as informações relacionadas a este decreto aos vendedores.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DAS RECEITAS ARRECADADAS NOS MERCADOS INFORMAIS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL:
ESTUDO REALIZADO EM 4 MERCADOS INFORMAIS NO MUNICÍPIO DE MBANZA KONGO (2014 – 2019)
Pedro António Maria, Maria dos Anjos Wazika Gonçalves

Uma vez arrecadadas as receitas nos mercados, devidamente alocadas, contribuem de certo modo no desenvolvimento local do município, em infraestrutura básica, como por exemplo, o saneamento básico, conforme afirma o estudo nas respostas dos inquiridos.

Em termo de transparência e diálogo sobre o funcionamento e as responsabilidades dos vendedores em matéria de pagamento de taxas, os responsáveis dos mercados 11 de Novembro e Sagrada Esperança demonstraram facilidade em interacção com os comerciantes. O que, ainda, é deficitário em relação aos administradores e trabalhadores dos mercados da Bela Vista e 15 Casas.

O estudo mostrou que, apenas os mercados da Bela Vista e Sagrada Esperança apresentam boas condições infraestruturais, tal como reflecte a abordagem efectuada ao longo do artigo. Por outro lado, o mercado da Bela Vista tem pouca aderência de vendedores por alagada distância por parte dos vendedores, pois o mesmo situa-se aproximadamente a 7 quilómetros em relação ao centro da cidade de Mbanza Kongo.

É notória a capacidade contributiva dos três mercados, Bela Vista, 15 Casas e 11 de Novembro na arrecadação de receitas por meio das taxas diárias que, apesar de não haver registo oficial nos primeiros anos da pesquisa, entretanto os valores declarados no período de 2016 a 2019 foram de Akz 6 817 570, e que no câmbio oficial do BNA do dia 4 de Setembro de 2022, o valor corresponde a USD 16.144,357.

REFERÊNCIAS

ANTÓNIO, N, **Fiscalidade angolana: Âmbito da reforma fiscal**, editora Where Angola Book Publisher, Luanda, 2015.

CAPITA, F. L. **Promoção de pequenas e médias empresas. Um desafio para o desenvolvimento Local em Angola**, coletânea Universidade Cidade (Educação sociedade e Estado), 1ª edição, Capatê – Publicações, Lda. 2013

CASTILHO, A. P; BORGES, N. R. M; PEREIRA, V. T (2014). **Manual de metodologia científica**, 2ª ed. Instituto Luterano de Ensino Superior – ILES, Universidade Luterana do Brasil, ULBRA.

DA SILVA, O. L, **O impacto da economia informal no processo de desenvolvimento na África subsariana**. Mestrado em Desenvolvimento e Cooperação Internacional, Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade Técnica de Lisboa, 2010. Cessado no dia 21 de Julho de 2022, disponível em: <<https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/2778/1/Tese%20final%20DCI.pdf>>

DE FREITAS, V. B; DOS REIS, R. F, **A eficiência do planeamento orçamentário na arrecadação do iss na região metropolitana de Goiânia uma análise de 2018 a 2020**. *RECIMA21 –Revista Científica Multidisciplinar –ISSN 2675-6218*, cessado no dia 17 de Julho de 2022, disponível em: <<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i6.1561>>

DE LIMA, E. J. **Comércio informal: um estudo sobre possíveis contribuições na Economia e na Renda Familiar**, Trabalho de Conclusão de Curso Apresentado à Coordenação do Serviço de Estágio Supervisionado em Administração, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, 2018. Cessado no dia 10 de Junho de 2022, disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/4387/1/EJL05062018.pdf>>

ECHAUDEMAISON, C.D. **Dicionário de economia e ciências sociais**, Porto editora, Porto, 2008.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DAS RECEITAS ARRECADADAS NOS MERCADOS INFORMAIS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL:
ESTUDO REALIZADO EM 4 MERCADOS INFORMAIS NO MUNICÍPIO DE MBANZA KONGO (2014 – 2019)
Pedro António Maria, Maria dos Anjos Wazika Gonçalves

ENAP –Escola Nacional de Administração Pública, **Políticas Públicas e Governo Local**, Diretoria de Educação Continuada, Modulo de Desenvolvimento Local e Sustentabilidade, Brasília, 2018. Cessado no dia 12 de Julho de 2022, disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3841/1/PPGL_M%C3%B3dulo%20%20-%20Desenvolvimento%20Local%20e%20Sustentabilidade.pdf

IFD – Instituto de Formação e Desenvolvimento, **Manual de finanças públicas e gestão orçamental (Guia do Gestor Público Municipal)** 1ª Edição, Editora Heron & Sawyer, London, 2011. Cessado no dia 21 de Maio de 2022, disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Jacob-Massuanganhe/publication/348678439_MANUAL_DE_FINANCAS_PUBLICAS_E_GESTAO_ORCAMENTAL_Guia_do_Gestor_Publico/links/600ab13445851553a06066f2/MANUAL-DE-FINANCAS-PUBLICAS-E-GESTAO-ORCAMENTAL-Guia-do-Gestor-Publico.pdf.

LOPES, C. M. M. G. F, **Elementos sobre o comportamento de compra em mercados informais: estudo de caso no mercado Roque Santeiro (Luanda)**, INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO E EMPRESA, Tese de doutoramento em estudos africanos interdisciplinares, Lisboa, 2007. Cessado no dia 4 de Julho de 2022, disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3841/1/PPGL_M%C3%B3dulo%20%20-%20Desenvolvimento%20Local%20e%20Sustentabilidade.pdf

MARIA, P.A. **O papel das instituições financeiras bancárias na concessão de financiamento do microcrédito para o fomento das MPME'S: estudo aplicado no banco sol (2017 –2020) e nas MPME'S nos municípios do Zaire.** *RECIMA21 –Revista Científica Multidisciplinar –ISSN 2675-6218*, Cessado no dia 13 de Julho de 2022, disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i7.1654>

NELSON, A. N. G. **Os Mercados Informais e a Rendibilidade das Famílias:** Um estudo de caso do mercado João de Almeida na Província da Huíla, Município do Lubango. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Tese para obtenção do Grau de Doutor em Sociologia (3º ciclo de estudos). UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR, 2021. Cessado no dia 28 de Julho de 2022, disponível em: <https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/12057/1/Aida%20Neusa%20Tese%2005-06.pdf>

QUEIROZ, F. A importância da economia informal no alívio da pobreza em Angola, III Jornada Técnico-Científica da Fundação Eduardo dos Santos (FESA). **Anais**. Luanda: 1999. (Comunicação).

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**, 7ª ed. São Paulo: edições Loyola, 2013.